

2017-05-31 19:24:46

<http://justnews.pt/noticias/ensaios-clinicos-prometedores-para-o-tratamento-do-lupus>

Tratamento do lúpus com «ensaios clínicos prometedores»

De acordo com Maria Francisca Moraes-Fontes, responsável pela Unidade de Doenças Autoimunes do Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central, nos últimos anos surgiram novas terapêuticas para o tratamento do lúpus eritematoso sistémico (LES), a que os doentes em Portugal têm acesso, que permitem tratar melhor e dar mais qualidade de vida.

Perspetiva de se fazer "uma terapêutica diferente"

Mas a inovação não fica por aqui. Segundo a especialista, que presidiu à Comissão Organizadora do 5.º Congresso Nacional em Autoimunidade e XXIII Reunião Anual do Núcleo de Estudos de Doenças Autoimunes (NEDAI) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), que se focou no LES, começam a existir "ensaios clínicos prometedores" nesta área, perspetivando-se que se comece a fazer "uma terapêutica diferente".

"Atualmente, dispomos do belimumab, que é um tratamento recomendado e aprovado para o LES moderado a grave", explica Maria Francisca Moraes-Fontes.

De acordo com a especialista, "outras potenciais terapêuticas inovadoras no LES, também moderado a grave, são, na sua maioria, igualmente constituídas por anticorpos monoclonais (Ac) dirigidos contra recetores de moléculas, ou contra as próprias moléculas (citoquinas) que estão envolvidas no circuito de autoimunidade e inflamação que se autoperpetua, e resulta no envolvimento e dano de órgãos alvo".



A médica acrescenta que existe uma "longa lista" de fármacos potencialmente benéficos, em diferentes fases de teste:

“Enquanto o CNTO6358, Ac-anti recetor do interferão alfa (Ac-anti recetor IFN alfa), o ataccept (anti-BLys/BAFF/APRIL), TAS5315 (inibidor BTK) e o BMS-986165 (inibidor Tyk2 oral) se encontram em fase de investigação pré-clínica, já o MEDI4920 (anti-CD40L) e o BIIB023 (inibidor TWEAK/FN 14) estão em Fase I, o BIIB059 (anti-BDCA2), voclosporin (inibidor da calcineurina), sirolimus (inibidor do mTOR), dapirolizumab pegol (Fab´ do CD40L peguilado) em Fase II”.

Segundo refere, aldesleukin (interleucina-2), ainda em fase II de desenvolvimento, destaca-se das outras terapêuticas pela sua potencial capacidade de estimular a regulação do sistema imune sem levar à imunossupressão (efeito adverso da maioria destes medicamentos).

Contudo, aponta, “a grande novidade prende-se com o anifrolumab (Ac-anti recetor IFN alfa), que passou o ensaio de fase IIb com diminuição significativa da atividade da doença e que, atualmente, se encontra em ensaio fase III, com grande expectativa de resultados favoráveis”.



Luís Campos, Maria Francisca Moraes Fontes, António Coutinho, António Marinho, David Isenberg e Carlos Vasconcelos.

Maria Francisca Moraes-Fontes recorda que estas novidades estiveram em debate no 5.º Congresso Nacional em Autoimunidade e XXIII Reunião Anual do NEDAI. O evento, que decorreu em abril, reuniu reputados palestrantes nacionais e estrangeiros, entre os quais Andrea Doria (Itália), Matthias Schneider (Alemanha), Ricard Cervera (Barcelona), Ian Bruce (Reino Unido) e Laura Andreoli (Itália).

A reunião contemplou ainda um espaço dedicado à atualização em ciência básica, com as contribuições de Amu Hsu (EUA) e Jocelyne Demengeot (Portugal).

Também de destacar a realização de um curso RIDAI (Registo Informático de Doenças Autoimunes), que contou com cerca de 60 participantes, tendo por objetivo chamar a atenção para a importância de registar os doentes informaticamente.

Homenagens a António Coutinho e David Isenberg

De salientar o tributo feito pelo internista Carlos Vasconcelos a António Coutinho, um dos maiores cientistas portugueses que tem dado um importante contributo na área da Imunologia. Por sua vez, coube a António Coutinho prestar tributo a David Isenberg, professor catedrático jubilado de Reumatologia (Reino Unido).



NEDAI premiou investigação na área das doenças autoimunes

No âmbito do evento, Nuno Costa, estudante de doutoramento do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), foi distinguido com o prémio NEDAI de Investigação em Autoimunidade 2017. Por sua vez, Vital Domingues, médico de formação e também estudante de doutoramento do IGC, recebeu uma Bolsa de Estudo em Autoimunidade.